



UFV

INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
VIÇOSA — MINAS GERAIS — BRASIL

Ano 18 Quarta-feira, 26 de março de 1986 N.º 940

Apresentado na Universidade Federal de Viçosa o Programa Novos Empresários



O Vice-Reitor Cid Martins Batista abre os trabalhos.

Com o objetivo de dar oportunidade a empresários em potencial da região, para que montem seus próprios negócios, proporcionando-lhes apoio gerencial, técnico e financeiro, realizou-se, dia 20, às 20h, no auditório do Edifício Reinaldo de Jesus Araújo, na Universidade Federal de Viçosa, um encontro no qual numeroso público presente pôde tomar conhecimento do Programa Novos Empresários. Estiveram presentes representantes de diversos órgãos envolvidos no programa e autoridades universitárias.

O programa vem sendo implementado pelo Centro de Apoio à Pequena e Média Empresa (CEAG-MG), pelo Banco de Desenvolvimento do Estado de Minas Gerais e pelo Instituto de Desenvolvimento Industrial (INDI), os quais contam com o apoio do Departamento de Administração e Economia da UFV, para sua implantação na Zona da Mata.

O encontro foi aberto pelo Vice-Reitor Cid Martins Batista e a exposição sobre as caracte-

rísticas do programa ficou a cargo do diretor-executivo do CEAG-MG, Mauro Santos Ferreira. Este especificou a sistemática a ser adotada por quem esteja pretendendo constituir uma empresa. Falaram ainda os representantes dos diversos órgãos presentes (BDMG, INDI, Cia. de Distritos Industriais e Fundação Centro Tecnológico de Minas Gerais — CETEC), com esclarecimentos sobre as questões levantadas no debate que se seguiu à palestra.

No dia seguinte, em prosseguimento à programação, os interessados puderam apresentar suas propostas aos promotores do encontro, tendo sido anotados diversos projetos nos mais diversos setores, para implantação em Viçosa e na região.

Os empresários em potencial que não tiveram oportunidade de participar do encontro poderão beneficiar-se com as facilidades do programa, bastando, para isso, que procurem o Departamento de Administração e Economia da UFV.

Concursos

Num esforço para manter o nível de desempenho do seu corpo docente, a Universidade Federal de Viçosa, por intermédio da Comissão Permanente da Carreira Docente, promoveu, no ano passado, 10 concursos para o preenchimento de vagas em diversos Departamentos, para as quais inscreveram-se 475 candidatos. Esses concursos atenderam também os interesses da classe, possibilitando-lhe progressão vertical e horizontal. Foram preenchidas vagas nos seguintes Departamentos: Biologia Geral (Citologia e Histologia, Microbiologia do Solo, Histologia e Embriologia), Fitotecnia (Melhoramento e Produção de Plantas Frutíferas, Olericultura e Fisiologia Pós-Colheita de Produtos Hortícolas e Perecíveis), Engenharia Florestal (Melhoramento Florestal), Letras e Artes (Teoria da Literatura e Língua Portuguesa) e Economia Rural (Geração e Difusão de Tecnologia). Com a adoção do atual Plano de Cargos e Salários, o trabalho para o aprimoramento do corpo docente da Instituição será feito pela recém-criada Comissão Permanente do Pessoal Docente (CPPD), que substitui a anterior.

Comissão Regional de Cultura analisa manifestações culturais da Zona da Mata

Está sendo concluída a redação do Regimento Interno e do Documento Linhas de Ação, aprovados pelos membros da Comissão Regional de Cultura, que esteve reunida segunda-feira, a partir de 13h, no salão nobre do Edifício Arthur da Silva Bernardes, no "campus" da Universidade Federal de Viçosa.

Durante os trabalhos foram debatidas 12 linhas de ação, tendo como base a preservação da identidade cultural da Zona da Mata de Minas Gerais, enfatizando as características do pensar e do fazer rural, constatando-se que valores culturais alienígenas estão influenciando a realidade local. Foi discutido também o papel da UFV, em conjunto com outras instituições, como as Delegacias Regionais de Ensino e EMATER-MG, em relação às manifestações culturais da Zona da Mata.

Os trabalhos foram dirigidos pelo professor Benito Taranto, diretor de Assuntos Culturais da UFV, com a participação especial do professor Paulo Roberto Paixão, chefe do Departamento de Economia da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais e assessor

da Superintendência de Articulação com os Municípios da SEPLAN-MG; do professor Virgílio Machado, assessor da Secretaria da Cultura de Minas Gerais; e do escritor Luiz Gonzaga da Silva, representante da 10ª Delegacia Regional de Ensino, de Muriaé.

A reunião contou com a presença dos seguintes membros da Comissão: Adail Espíndola Bittencourt, representante da Pró-Reitoria Acadêmica; Airtton Pyrtz da Silva, presidente do Diretório Central dos Estudantes; Elaine Cavalcante Gomes, representante da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários; Francisco de Paula Victor Alves, supervisor regional da EMATER-MG em Viçosa; Fernando Teixeira de Almeida, representante da Pró-Reitoria de Administração; Lúcia Fernandes Neves, representante da Associação dos Servidores Administrativos da UFV (ASAV); Luiz Clairmont Gomes, representante da Associação de Bairros de Viçosa; Paulo César Santos Ventura, representante da Associação dos Professores da UFV (ASPUV); e Paulo Emílio Máximo Pereira, representante da Associação Comercial de Viçosa.



A reunião foi realizada no tradicional salão nobre do Edifício Arthur Bernardes.

DAE e EPAMIG reúnem-se para somar esforços

Realizou-se, ontem, a partir das 14h, reunião entre professores do Departamento de Administração e Economia (DAE) da Universidade Federal de Viçosa e o chefe do Departamento de Estudos e Pesquisas da EPAMIG, com vistas ao estabelecimento de propostas de trabalho conjunto entre as duas instituições.

Na oportunidade foi largamente discutida a necessidade da elaboração de estudos para um novo programa de desenvolvimento da Zona da Mata mineira. Esses estudos estão incluídos em uma programa-

ção maior, da EPAMIG, no sentido de somar esforços para reorganizar as informações já existentes sobre a região e propor ações.

O encontro foi realizado na sala de reuniões do Departamento de Administração e Economia. Presentes, ainda, como representantes da EPAMIG, o chefe do Centro Regional de Pesquisa da Zona da Mata, Antônio de Pádua Nacif, o chefe adjunto do Centro, Paulo César Resende Fontes, e os pesquisadores Francisco Lopes Cançado Júnior e Glória Zélia Teixeira Caixeta.



Professores, dirigentes e pesquisadores, durante a reunião.

Professor Gamaliel Herval fala sobre a Nova Universidade

Na abertura do I Encontro Nacional de Pró-Reitores de Administração e de Planejamento (que teve como representantes da Universidade Federal de Viçosa o Pró-Reitor de Administração, Roberto Proença Passarinho, e o Secretário-Geral de Planejamento, Raimundo Nonato de Miranda Chaves), realizado de 17 a 21 deste mês, numa promoção do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras, em Brasília, o Secretário da Educação Superior do Ministério da Educação, Professor Gamaliel Herval, pronunciou o seguinte discurso:

"É com muita alegria que atendo à convocação do Presidente do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras, Prof. Raimundo Romeo, para abrir o I Encontro Nacional de Pró-Reitores de Administração e de Planejamento, discutindo brevemente sobre o Programa "Nova Universidade".

Antes, contudo, quero desejar-lhes pleno êxito nesse Encontro e dizer-lhes que considero este momento crucial na vida de nossas instituições universitárias. Estamos em meio à travessia de uma reforma geral da sociedade brasileira, que tem seu início na reforma monetária, mas que, sem sombra de dúvida, vai sacudir os alicerces também de nossa estrutura política e social.

Foi dentro do contexto de mudança, com ênfase nos aspectos sociais, que surgiu o Programa "Nova Universidade". O objetivo maior desse, como de inúmeras outras iniciativas do MEC, foi certamente o de resgatar o papel social da Educação no projeto maior de construção de uma sociedade desenvolvida, justa e democrática. Ele se inspirou, igualmente, nas recomendações que o Relatório Final da Comissão Nacional para a Reformulação da Educação Superior ofereceu sobre a elevação da qualidade do ensino e da pesquisa, lastreada no princípio do mérito, da competência acadêmica e da relevância social.

Consideramos importante ressaltar, nesta oportunidade, que este Programa não foi pensado como uma proposta fechada de política e financiamento da Educação Superior.

Trata-se de um instrumento aberto da programação e mobilização dos meios para que as universidades possam revitalizar suas atividades e reconquistar sua credibilidade pedagógica, científica e sócio-cultural.

Estamos conscientes de que a verdadeira renovação universitária decorre do trabalho cotidiano, do amadurecimento progressivo das instituições e do efetivo aumento da capacitação de seus membros.

A nova universidade não emergirá simplesmente por uma legislação definidora de reforma abrangente da disposição e da competência dos senhores reitores, do comprometimento acadêmico dos professores e dos estudantes, respeitadas as especificidades de cada instituição, em decorrência de seu compromisso com as realidades local e regional.

Reconhecidamente, a situação do sistema de Educação Superior revela deficiências que cresceram e se acumularam nos últimos anos, em particular no plano financeiro, repercutindo negativamente em

suas condições de funcionamento e, portanto, em seu desempenho qualitativo.

A superação desta realidade exige esforço consciente, permanente e articulado, para que cada um se comprometa com o melhor, o mais positivo e o mais moderno, para elevar o nível de excelência do processo educativo e do trabalho acadêmico.

Importa buscar resolver os problemas na infra-estrutura e na área de meios, como a remuneração condigna de professores e funcionários, para que as atenções e energias possam ser efetivamente canalizadas para as ações substantivas no plano didático-pedagógico.

O Programa "Nova Universidade" pretende induzir e apoiar essas ações com vistas à melhoria substancial da qualidade e dos padrões de desempenho do ensino superior de graduação oferecido por instituições públicas e privadas.

Sua implementação incorpora alguns pressupostos que, progressivamente, deverão ser atendidos.

Um deles é o que diz respeito à abrangência do campo de ação da SESu, cujas responsabilidades não se esgotam no âmbito das Instituições Federais de Ensino Superior, mas que devem se estender às demais Instituições e Programas na formação desse nível de ensino.

Outro ponto é o que se refere ao alcance dos recursos que o Ministério administra. Estes devem espalhar-se por todo o sistema, devendo a melhoria da qualidade da educação ser um empreendimento amplamente assumido.

O Programa teve seu início contemplando três áreas consideradas cruciais para o desempenho das IES.

Duas destas áreas destacam-se como aquelas em que são mais expressivos os pontos de estrangulamento pela estagnação e estado de penúria. Trata-se da situação das Bibliotecas e das condições de uso dos equipamentos e laboratórios de ensino.

É objetivo reverter este quadro com o desenvolvimento dos Projetos "Biblos" e "Oficina". O primeiro, de apoio à aquisição de acervo bibliográfico e outros equipamentos para as bibliotecas da instituição, visa dinamizar e atualizar um fator tradicional e que continua sendo ponderável para a qualidade do ensino. Por sua vez, o Projeto OFICINA, promovendo recuperação e manutenção de oficinas, equipamentos e laboratórios de ensino, contribuirá para a melhoria das condições do ensino de graduação nas IES.

O terceiro projeto a ser desenvolvido busca um avanço no sentido de incorporar novas ferramentas e recursos que a moderna tecnologia coloca à disposição do processo educativo. Trata-se do Projeto "MICROS" que, apoiando a aquisição e uso de microcomputadores de fabricação nacional e outros equipamentos correlatos, visa iniciar o processo de atendimento da demanda por recursos computacionais para ensino, nas áreas de informática, de ciência e tecnologia e das ciências sociais aplicadas.

Estes projetos integram esta primeira etapa de execução do Programa.

A segunda etapa, totalmente aberta à criatividade das universidades, fomentará projetos que tenham objetivos finalísticos bem determinados a partir do exame do mérito e da sua viabilidade.

Nesta oportunidade, cabe lembrar que uma das linhas prioritárias do Programa "Nova Universidade" está voltada para o aperfeiçoamento dos mecanismos de acompanhamento e avaliação de desempenho das IES.

Acredito que as ações neste sentido estarão estritamente relacionadas com a problemática da administração universitária. Pouco adiantam projetos e instrumentos de acompanhamento e de avaliação, se o gerenciamento das universidades não se aperfeiçoa e se moderniza.

Aqui, gostaria de ressaltar a confluência destas duas iniciativas, ou seja, a implementação do Programa "Nova Universidade" e a realização deste I Encontro Nacional de Pró-Reitores de Administração e de Planejamento.

Refiro-me à importância e aos novos significados que estes eventos assumem com a implementação do presente Plano de Estabilização Econômica.

Indiscutivelmente, o pacote econômico do Governo deverá ser o estuário de profundas transformações de todos os setores da vida nacional. Neste contexto, a administração universitária deverá rever seu papel e capacitar-se para enfrentar novos desafios. Seus procedimentos, seus métodos e critérios deverão ser revistos. Os orçamentos das universidades deverão, agora, ser redimensionados. Os gastos das universidades deverão adquirir transparência e as atividades do planejamento e programação orçamentária deverão res-

gatar sua credibilidade.

As reivindicações e lutas, para obtenção de maiores verbas, deverão agora estar associadas a um esforço conjunto para uma aplicação eficiente dos recursos públicos. Acredito que assume especial relevância, neste momento, a busca de critérios lógicos e claros de administração universitária num trabalho a ser empreendido pelas IES com o integral apoio da SESu.

Torna-se imperativa a adoção de indicadores confiáveis e aceitos que viabilizem uma sistemática de distribuição de recursos mais equitativa e mais próxima da verdade orçamentária.

Com o próprio processo de democratização da sociedade brasileira, algumas transformações expressivas já atingiram as Universidades, envolvendo inúmeros aspectos de sua atuação. Entre outros destacam-se a busca de procedimentos que tornem mais representativa a escolha dos dirigentes e os avanços em termos de maior isonomia salarial. Mas, também, é importante ter presente que estas conquistas são geradoras de novos compromissos e responsabilidades.

Dentro deste entendimento, isonomia salarial não pode significar apenas uma equalização de salários, mas também a obtenção de padrões isonômicos de desempenho e de qualidade.

Eram estes, senhores Reitores e Pró-Reitores, alguns pontos que consideramos oportuno apresentar-lhes, para os debates e reflexões nos próximos dias.

Desejamos pleno êxito aos trabalhos na expectativa de que seus resultados poderão abrir novos horizontes, inclusive, para o próprio Ministério da Educação."

A produção sócio-histórica do psiquismo humano



O professor Maurilio Nogueira da Silva (foto), do Departamento de Educação do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes da Universidade Federal de Viçosa, defendeu, dia 10 último, na Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), tese de mestrado em Educação, na qual analisa a produção sócio-histórica do psiquismo humano. Sua tese tem o seguinte título: "A Produção Social da Consciência: Uma abordagem histórica da consciência como fenômeno psíquico". Participaram da banca examinadora as professoras Marilene F. Montezuma e Maria Inês Fini, da UNICAMP, e Olinda Maria Noronha, da Universidade Federal de Viçosa.



UFV
INFORMA

Publicação semanal da Universidade Federal de Viçosa, editada pela Imprensa Universitária. Diretor Responsável: Jornalista Antônio José de Araújo (SJPMG n.º 1171 e Reg. Prof. no MTB n.º 1581). Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o n.º 04, Livro B, n.º 1, Fls. 3/3v. Administração, Redação e Oficinas Gráficas: Imprensa Universitária da Universidade Federal de Viçosa - Ed. Francisco São José - Campus - Universitário - Tel.: (031)891-2326 - Telex: (31)3571 - CEP 36570 - Viçosa - Minas Gerais.

Assembléia promove o simpósio «Minas e a Constituinte»

A Assembléia Legislativa de Minas Gerais vai realizar, no período de abril a junho, em Belo Horizonte, simpósio abordando Minas Gerais e a Constituinte, com conferências, painéis e debates sobre o tema. A sessão inaugural será dia sete de abril. As pessoas interessadas em participar e encaminhar propostas deverão dirigir-se à Rua Rodrigues Caldas, 30 — s/324 — 30190 — Belo Horizonte-MG. Tel.: (031)349-7290.

Professores da UFV visitam plantações da Metalur Florestal

Os professores José Mauro Gomes e Ismael Eleutério Pires, do Departamento de Engenharia Florestal, e Nairam Félix de Barros, do Departamento de Solos, todos da Universidade Federal de Viçosa, visitaram, entre os dias 20 e 22, áreas de reflorestamento da Metalur Florestal, para o desenvolvimento de pesquisas na área de seleção de espécies e procedências de *Eucalyptus* para reflorestamento. As áreas visitadas localizam-se no município de Januária-MG.

A visita foi realizada em atendimento a solicitação da empresa junto à Sociedade de Investigações Florestais (SIF), que é mantida conjuntamente pela UFV e por diversas empresas do setor florestal. Constatou-se que a baixa produtividade das plantações da região está relacionada, principalmente, com a utilização de espécies inadequadas, com a baixa fertilidade dos solos e com o déficit hídrico pronunciado.

Durante a visita discutiu-se a produção de mudas por via sexuada, sugerindo-se novas técnicas, com utilização de embalaques e substratos alternativos; produção de mudas por via assexuada; preparo do solo e tratamentos culturais; espaçamento e reforma dos plantios.

Boletim técnico analisa ecofisiologia da cana-de-açúcar

O Instituto do Açúcar e do Alcool, através do Programa Nacional de Melhoramento da Cana-de-Açúcar (PLANALSUCAR), acaba de publicar o boletim técnico "Ecofisiologia da Cana-de-Açúcar", de autoria do engenheiro-agrônomo Osny Oliveira Santos Bachi, supervisor de Controle de Ervas Daninhas daquela instituição.

A publicação, dirigida aos estudiosos da cultura, aborda, entre outros assuntos, a origem e distribuição geográfica da cana-de-açúcar, sua classificação botânica, anatomia e morfologia. Os interessados em sua aquisição podem entrar em contato com a COCEN, Caixa Postal 342 — 35430 — Ponte Nova-MG.

Realizada no DLA a Semana do Calouro

O Departamento de Letras e Artes (DLA) da Universidade Federal de Viçosa promoveu, no período de três a sete do corrente, sua Semana do Calouro, que contou com o apoio da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e do Centro Acadêmico de Letras.

Durante a promoção foram realizadas conferências, como a da professora Alice Inês de Oliveira e Silva, que discorreu sobre «A Universidade e o Universitário». Na abertura das atividades, o chefe do Departamento, professor Eustáquio Marconcine Bini fez a saudação de boas-vindas aos calouros.

Foram feitos esclarecimentos sobre o objetivo das diversas dis-

ciplinas do currículo. Além disso, as professoras orientadoras Maria Emilce Fialho de Carvalho e Ingeborg Elizabeth Cooke transmitiram informações pormenorizadas sobre a estrutura, organização e diversos serviços oferecidos, como Biblioteca, Alojamentos, Refeitório e outros, assim como específicas sobre o funcionamento do curso de Letras.

A coordenação foi da professora Maria Emilce Fialho de Carvalho, de quem partiu a iniciativa de realização da Semana.

O Centro Acadêmico de Letras completou a programação com várias atrações dentro de uma noite cultural.

Xadrez

A Liga Universitária Viçosense de Esportes (LUIVE) e a Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários da Universidade Federal de Viçosa vão promover, no período de 12 a 20 de abril, o V Torneio Aberto de Xadrez (V TAX), a ser disputado no Centro de Vivência. As inscrições poderão ser feitas na sede da LUIVE, no Ginásio de Esportes, das 12h30m às 13h50m, com uma taxa de Cz\$10,00. O torneio será disputado pelo sistema suíço, com seis rodadas. O desempate será por Sonneborn-Berger, e o empareilhamento estará afixado no local dos jogos.

Comemorado na Escola Estadual «Effie Rolfs» o 21.º aniversário de criação do estabelecimento



Alunos da E. E. Effie Rolfs, durante atividade recreativa.

A Escola Estadual "Effie Rolfs", localizada no "campus" da Universidade Federal de Viçosa, comemorou, dia 19, seu 21.º aniversário de criação, promovendo uma hora cívica com a participação da direção, corpo docente, servidores e alunos.

O tema predominante das comemorações foi a grande identificação dos alunos com o estabelecimento, que adota o "slogan" Escola-Carinho. Na ocasião, manifestaram-se o garoto Felício, do 1.º Ano B, a professora France Maria Gontijo Coelho e a diretora Cleusa Salomé Duarte Castro.

Com 1.214 alunos, a Escola Estadual "Effie Rolfs" oferece cursos do pré-escolar ao segundo grau sem habilitação e magistério.

A escola originou-se das "Classes Anexas" que atendiam aos filhos de servidores da então Universidade Rural do Estado de Minas Gerais (UREMG). Foi denominada Grupo Escolar "Effie Rolfs", em homenagem à esposa do organizador e primeiro diretor

da Escola Superior de Agricultura e Veterinária — hoje UFV —, Peter Henry Rolfs. Foi criada pelo Decreto 3.365, de 19.3.65. Sua sede foi construída graças a um convênio entre a antiga UREMG e o Ministério da Educação e Cultura, através do Plano Nacional de Educação.

O objetivo era atender aos servidores e seus filhos. No início havia o ensino supletivo (noturno) para os servidores da UREMG, que freqüentavam as aulas após o trabalho.

Em 1966, foi criado o Curso Complementar de Viçosa, que passou a funcionar nas instalações da escola. Através do Decreto 25.773, de 13 de fevereiro último, a escola passou a contar com o ensino de segundo grau.

Desde sua fundação, a Escola Estadual "Effie Rolfs" teve as seguintes diretoras: Marina Viana Fontes, Maria Francisca Viana Coelho, Antônio Soares Brandi, Marly Fontenelle Soares, Dirce Cardoso Machado Pires e Cleusa Salomé Duarte de Castro.

Professor da UFV destaca-se em universidade dos EUA

O professor Maurício Paulo Ferreira Fontes, do Departamento de Solos da Universidade Federal de Viçosa, foi homenageado, pela segunda vez, por sociedades honoríficas dos meios acadêmicos norte-americanos. Ele acaba de ser eleito membro da sociedade de honra da agricultura Gamma Sigma Delta, que congrega unicamente aqueles que conseguem grande destaque na área agrícola.

Cursando pós-graduação, a nível de doutorado, na Universidade Estadual da Carolina do Norte, o professor Maurício Paulo Ferreira Fontes foi eleito, no ano passado, membro da sociedade Phi Kappa Phi, que homenageia os estudantes de rendimento excepcional, situados entre os 10 por cento melhores de toda a Universidade.

Atualmente, o professor da UFV está desenvolvendo seu trabalho de tese, no qual estuda os compostos de ferro de latossolos, em amostras de solos coletadas no Triângulo Mineiro. Em razão da importância que esses compostos representam no comportamento de nossos solos, seu trabalho deverá proporcionar grande contribuição para o estudo dos solos brasileiros.

V Concurso de Monografias sobre Serviço Público

A Fundação Centro de Formação do Servidor Público (FUNCEP) está promovendo o V Concurso de Monografias sobre serviço público, com o objetivo de incentivar o estudo de temas e a produção de textos de interesse para a administração governamental, bem como a divulgação de experiências de trabalho de significativo valor para aprimoramento do serviço público.

Participarão do concurso, individualmente ou em grupo, pessoas de nacionalidade brasileira ou de nacionalidade estrangeira, desde que residentes no País. Poderão ser escolhidos quaisquer assuntos de interesse para a administração pública e para o serviço público, como formulação de políticas públicas, modernização administrativa, desenvolvimento organizacional, utilização de tecnologias no serviço público, administração em época de crise, reforma administrativa, desenvolvimento de recursos humanos etc.

Os trabalhos deverão ser inéditos, em Português, com 30 laudas de 30 linhas, no mínimo, e 80 laudas, no máximo, dentro das exigências técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas.

As monografias deverão ser entregues, até 26 de agosto deste ano, na FUNCEP ou encaminhadas sob registro postal à sede da Fundação: SAIS nº 01 — Caixa Postal 12/2.555 — 70610 — Brasília-DF.



O Reitor Geraldo Martins Chaves, acompanhado de dirigentes da UFV, visita as instalações do hospital.

A Universidade Federal de Viçosa, a pedido da direção do Hospital Sant'Ana, de Guaraciaba, doou, à instituição, móveis, eletrodomésticos e roupa, num total de 18 itens. A solenidade de entrega, dia nove do corrente, naquela cidade, contou com a presença do Reitor da UFV, professor Geraldo Martins Chaves, autoridades universitárias e municipais.

Como foi destacado no discurso do sr. José Maurício M. Castro, representante do provedor Antônio de Oliveira Castro, o Hospital Sant'Ana vinha enfrentando sérias dificuldades, tendo inclusive sido devolvido à comunidade pela

ordem religiosa que o dirigia. A partir daí, através de gestões junto a órgãos públicos, entidades de classe e empresários, foi possível à direção do hospital retomar as atividades de atendimento à população. Nesse ponto foi mencionada especialmente a grande atenção demonstrada pela UFV, a qual, juntamente com a Alcan, prestou significativa ajuda para a reativação do hospital.

Na ocasião, o Reitor Geraldo Martins Chaves e o Prefeito do "Campus", engenheiro João de Mattos Pimentel Júnior, foram homenageados com placas de prata alusivas ao acontecimento.

Teatro



Realizou-se, na Universidade Federal de Viçosa, o Curso-Oficina de Criatividade Teatral, ministrado pela professora e atriz Maria Pompeu (foto), numa iniciativa da Diretoria de Assuntos Culturais da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários. As aulas, que abordaram principalmente as técnicas desenvolvidas pelo teatrólogo Augusto Boal, foram ministradas entre os dias 17 e 21, com 33 alunos. O curso foi dividido em jogos de desespecialização, teatro imagem, teatro invisível, dramaturgia simultânea e teatro foro.

VI Semana de Ciências Agrárias da ESAL

No período de 14 a 18 de abril, será realizada a VI Semana de Ciências Agrárias da Escola Superior de Agricultura de Lavras (VI SECAL), promovida pelo Diretório Central dos Estudantes, com apoio da Instituição e de empresas particulares.

É esperada a participação de especialistas de todo o País, para cursos e palestras de interesse dos estudantes. A Universidade Federal de Viçosa estará representada por

professores de diversas áreas, como a apicultura, tema sobre o qual serão ministrados dois cursos pelos engenheiros-agrônomo Alfredo Alcides Goicochea Huertas e Fernando Amaral da Silva Vieira. Um dos cursos será básico, para iniciantes, enquanto o outro, com 40 horas-aula, será de nível avançado. Foram convidados também especialistas de Pindamonhangaba, Uberaba e Belo Horizonte, para complementarem os cursos nessa área.

O Centro de Ensino de Extensão, que funciona no «campus» da Universidade Federal de Viçosa, completa, em 1986, 29 anos de atividades, ao longo dos quais treinou mais de 32 mil técnicos, atendendo fundamentalmente a extensionistas e outros profissionais ligados à agropecuária do Brasil e de outros países.

Para este ano já estão confirmadas as seguintes atividades no Centro: Curso sobre Técnica de Inseminação Artificial e Transplante de Embriões, em abril; Seminário sobre Tecnologias Alternativas, em agosto; Curso sobre Citricultura, em agosto; Curso de Manejo e Administração de Unidades de Conservação, sem data; Curso para Especialistas na Cultura da Cebola, em maio; e diversas reuniões de Extensão Rural.

História

No dia 10 de julho de 1957, a Universidade Rural do Estado de Minas Gerais (UREMG), por meio do Escritório Técnico de Agricultura (ETA), firmou convênio com a Associação Brasileira de Crédito e Assistência Rural (ABCAR), Associação de Crédito e Assistência Rural (ACAR) e Associação de Crédito e Assistência Rural do Espírito Santo (ACARES), com a finalidade de treinar técnicos em Extensão Rural, criando o ETA — Projeto 39.

Em 1958, essas entidades aprovaram a criação de um Centro de Ensino de Extensão, localizado no «campus» da UREMIG. Nesse mesmo ano, foram iniciadas as atividades, ministrando-se o I Curso de Extensão Rural, Economia Doméstica e Crédito Supervisionado.

No ano seguinte, iniciaram-se as obras de construção do Centro, inaugurado em 28 de julho de 1964, pela UREMIG, ABCAR, ACARES, ACAR, ACAR-RJ e ANCARBA. Posteriormente, aderi-

ram ao convênio a ACARMAT e ACAR-GO.

Atualmente, permanecem no convênio apenas a UFV (UREMG) e a EMBRATER (ABCAR), tendo em vista a construção de centros próprios pelas associadas da EMBRATER.

O Centro de Ensino de Extensão é um conjunto de unidades de prédios, com 6.000 m² compreendendo alojamentos, com capacidade para 116 camas, e 41 apartamentos, e um prédio com 11 salas de aula, num total de 503,42 m², podendo atender, simultaneamente, a 300 participantes. Em suas dependências estão localizados os Departamentos de Física e de Matemática, o Conselho de Extensão, Grupo Tarefa Universitário (GTU) e o Escritório Regional da EMBRATER-MG, que atende a mais de 40 municípios da região.

Amplio programa de desenvolvimento regional e de transferência de tecnologia agropecuária tem sido ali executado, colocado à disposição dos diferentes usuários produtos, idéias e inovações tecnológicas, geradas pela UFV. Os maiores usuários desses produtos estão no campo extensionistas rurais, agricultores, empregados rurais, trabalhadores assalariados, professores rurais e comunidades carentes.

Ao longo desses 29 anos de atividades, o CEE treinou 32.450 técnicos, por meio de 883 cursos de formação de pessoal para extensão rural e de reciclagem tecnológica. Foram beneficiados especialmente, técnicos da extensão rural e instituições ligadas à agropecuária do Brasil e de outros países.

Com a decisão da EMBRATER de transferir para as suas associadas a responsabilidade pela manutenção dos Centros de Treinamento, a UFV assinará convênio com a EMATER-MG e EPAMIG, visando dar continuidade ao aproveitamento do potencial do Centro de Ensino de Extensão.

Lançado o Prêmio Especial Manuel Bandeira

Em homenagem ao centenário de nascimento do poeta, o Instituto Nacional do Livro está lançando o Prêmio Especial Manuel Bandeira, para ensaios inéditos sobre sua obra.

As inscrições para esse concurso nacional estarão abertas de 1º de abril a 31 de julho. Os trabalhos, com 60 páginas datilografadas, no mínimo, deverão ser enviados em três vias, assinadas sob pseudônimo, com a identificação do autor em envelope anexo.

O ensaio classificado em 1º lugar entrará na programação co-editorial do Instituto Nacional do Livro, além de receber um prêmio no valor de Cz\$ 15 mil. Os classificados em 2º e 3º lugares receberão respectivamente, Cz\$ 10 mil e Cz\$ 5 mil. Todos os vencedores terão direito ao diploma concedido pelo Instituto.

Maiores informações poderão ser obtidas no Instituto Nacional do Livro, SCRNL — Q 704/705 — Bloco C — nº 4 — 70730 — Brasília-DF.

Missa

A Capelania da Universidade Federal de Viçosa promove, amanhã, às 18h, a celebração da Missa da Eucaristia e Instituição do Sacerdócio. A cerimônia será na Capela do «campus» universitário, onde será oficiada também a Missa da Páscoa, domingo, no mesmo horário.